



2025

**PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO**

Proposto na Assembleia-Geral de 25 de Janeiro de 2025

FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL

| | |
|---|-----------|
| Introdução - Mensagem do Presidente | 4 |
| Estabilidade Financeira e Depreciações | 7 |
| A. Evolução da Receita | 7 |
| B. Evolução da Despesa | 8 |
| C. Fundo de Estabilidade | 9 |
| Desenvolvimento da Atividade Desportiva | 10 |
| Desenvolvimento da Atividade Desportiva 2025 | 10 |
| Reforço do Investimento nos Calendários Regionais | 10 |
| A. Organização de Quadros Competitivos Nacionais | 11 |
| B. Organização de Quadros Competitivos Regionais | 13 |
| C. Apoios a Clubes | 15 |
| D. Apoio ao desenvolvimento do desporto amador (Grupos de Idade) | 16 |
| E. Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino | 17 |
| F. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem | 19 |
| Quadro Competitivo Jovem e Escolas de Triatlo | 19 |
| G. Programa Nacional de Ética no Desporto | 20 |
| H. Festa do Triatlo | 21 |
| I. Apetrechamento | 22 |
| Sistema de Classificações | 22 |
| Material de Visibilidade e Estruturas | 22 |
| Renovação da Frota de Viaturas | 23 |
| Resumo do Desenvolvimento da Atividade Desportiva | 24 |
| Projeto de Triatlo Adaptado - TriTry Inclusivo | 24 |
| A. Razão para a Modificação do Projeto | 24 |
| Objetivos e Eixos de Atuação para 2025 | 25 |
| 1. Implementação do Projeto em Clubes Parceiros | 25 |
| 2. Formação e Capacitação de Treinadores nos Clubes | 25 |
| 3. Aquisição e Distribuição de Equipamento Adaptado | 25 |
| 4. Promoção e Sensibilização para o Triatlo Adaptado | 25 |
| B. Paratriatlo - Desporto Federado | 26 |
| Principais Ações para 2025: | 26 |
| Resumo do Programa de Dinamização Nacional de Triatlo TriTry | 27 |
| Alto Rendimento e Seleções Nacionais | 28 |
| A. Projeto Olímpico da FTP | 28 |
| Projetos Especiais | 29 |
| B. Seleções Nacionais de Triatlo – Elite, Sub23, Juniores e Youth | 29 |
| Youth (15 a 17 anos) | 30 |
| Juniores (16 a 19 anos) | 30 |
| Sub23 (20 a 23 anos) | 30 |

| | |
|---|-----------|
| Elite (Acesso exclusivo para atletas dos níveis Elite e Performance) | 31 |
| Taças do Mundo (Acesso exclusivo para atletas dos níveis Elite e Performance) | 31 |
| C. Seleção Nacional de Triatlo Longo, Duetlo e Cross | 32 |
| Calendário Competitivo | 32 |
| D. Projeto Paralímpico da FTP e Seleção Nacional de Paratriatlo | 32 |
| Competições Internacionais | 33 |
| E. Centros de Alto Rendimento | 34 |
| F. Apoio a clubes, treinadores e atletas | 35 |
| Utilização do Apoio | 36 |
| Apoio à Fisioterapia e Massagem | 36 |
| Projeto Olímpico FTP | 36 |
| Projeto Paralímpico FTP | 36 |
| G. Apetrechamento Alto Rendimento | 37 |
| H. Atletas integrados no Projeto Olímpico e Paralímpico da FTP | 38 |
| Resumo do Alto Rendimento e Seleções Nacionais | 39 |
| Formação e Recursos Humanos | 39 |
| Organização de Eventos Internacionais | 41 |
| Gestão e Organização da Federação | 43 |
| A. Quadro de funcionários | 44 |
| B. Descentralização | 45 |
| Resumo da Gestão e Organização da Federação | 45 |
| Arbitragem | 46 |
| Orçamentos | 48 |
| Orçamento da Despesa | 48 |
| Orçamento da Receita | 50 |

Introdução - Mensagem do Presidente.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 marca o início de um novo ciclo para a Federação de Triatlo de Portugal, sendo o primeiro documento estratégico deste mandato. Foi elaborado com o objetivo de orientar a execução das ações previstas para o próximo ano e, ao mesmo tempo, estabelecer as bases para o ciclo olímpico que se inicia, garantindo que os objetivos da Federação estejam alinhados com as necessidades da modalidade e com os recursos disponíveis.

Neste plano, definimos as principais atividades a desenvolver, os respetivos prazos e os custos envolvidos, assegurando uma gestão eficaz e transparente dos recursos públicos que nos são confiados. Mais do que um simples instrumento de planeamento, este documento reflete uma visão estratégica para o crescimento sustentado do Triatlo, Duetlo e Paratriatlo em Portugal, garantindo que os investimentos feitos resultem em progressos concretos e duradouros.

A nossa prioridade continua a ser o desenvolvimento desportivo, com especial enfoque na competitividade internacional. Queremos que o triatlo português esteja representado ao mais alto nível e, para isso, vamos criar condições que permitam aos nossos atletas competir de forma sustentada e com as melhores ferramentas possíveis. Um dos eixos fundamentais desta estratégia passa pelo reforço do apoio às atletas femininas, em particular no escalão Sub23, garantindo que aquelas com maior potencial possam evoluir para o escalão Elite e consolidar a sua carreira desportiva. Neste sentido, procederemos à equiparação dos prémios monetários entre os géneros, tanto a nível individual como coletivo, promovendo uma igualdade efetiva no apoio e reconhecimento dos desempenhos desportivos.

O crescimento da modalidade não pode ser dissociado da modernização dos seus recursos. Assim, torna-se essencial adquirir um sistema de classificações atualizado, capaz de responder às exigências do triatlo atual e garantir um funcionamento eficiente e preciso das competições. Além disso, enfrentamos desafios significativos com a frota da Federação, que, após anos de uso intensivo, apresenta problemas de manutenção cada vez mais complexos e dispendiosos,

exigindo uma renovação que assegure a continuidade operacional dos nossos serviços e deslocações.

A formação continua a ser um dos pilares fundamentais para o crescimento da modalidade. Em 2025, vamos intensificar as ações de formação contínua para treinadores, permitindo a renovação das cédulas e promovendo novos cursos de treinador e arbitragem. Ao mesmo tempo, reforçaremos a formação dos atletas de alto rendimento, através da realização de workshops técnicos que contribuam para o seu desenvolvimento. A capacitação dos recursos humanos da Federação também será uma prioridade, assegurando que todos os agentes envolvidos na modalidade disponham das ferramentas necessárias para um desempenho cada vez mais eficiente.

O calendário desportivo nacional é outro elemento essencial na estruturação do planeamento dos clubes e atletas. Para garantir maior estabilidade e previsibilidade, vamos proceder a uma revisão aprofundada do modelo competitivo, ouvindo os clubes e atletas, de modo a criar um calendário mais equilibrado e atrativo. O modelo competitivo nacional deve ser ajustado de forma a potenciar o desenvolvimento da modalidade e a proporcionar provas que, pela sua qualidade e estrutura, sejam apelativas tanto para os atletas como para os clubes.

Os eventos internacionais continuam a desempenhar um papel crucial na promoção do Triatlo português e na criação de oportunidades competitivas para os nossos atletas. No entanto, a sua organização deve ser cuidadosamente ponderada, assegurando que o impacto desportivo e mediático justifica o investimento financeiro envolvido. Em 2025, Portugal voltará a receber a Taça da Europa de Quarteira, tanto para Elites como para Juniores, e a Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra. Além disso, pretendemos organizar mais uma Taça da Europa em local a definir, consolidando o nosso compromisso com o desenvolvimento do Triatlo internacional em Portugal.

No que diz respeito ao Paratriatlo, reconhecemos os progressos já alcançados, mas temos consciência de que há ainda um longo caminho a percorrer para garantir que o seu potencial de crescimento se concretize plenamente. O desenvolvimento do desporto adaptado exige não apenas melhorias estruturais e logísticas, mas também mudanças culturais e sociais que promovam a inclusão e a igualdade de oportunidades. A participação de atletas portugueses nos Jogos Paralímpicos de

Paris 2024, um marco histórico para o Paratriatlo nacional, reforça a necessidade de continuarmos a investir nesta vertente da modalidade. Em 2025, o nosso foco será consolidar o que está feito, criando mais oportunidades para que os atletas paralímpicos portugueses possam evoluir e competir ao mais alto nível, tanto em provas nacionais como internacionais. Continuaremos também a apoiar os clubes que queiram desenvolver projetos de Paratriatlo e a garantir a integração de atletas em programas de alto rendimento, assegurando que Portugal continue a afirmar-se nesta vertente do Triatlo.

A comunicação e promoção da modalidade são outro eixo estratégico da nossa atuação. Para garantir que o Triatlo português continue a crescer, também em notoriedade, manteremos um plano de comunicação global que valorize os feitos dos atletas e seleções nacionais, esteja alinhado com a estratégia de ação dos patrocinadores e assegure uma presença estruturada e coerente nos diversos meios de comunicação. Queremos reforçar a ligação entre a Federação, os clubes e os atletas, promovendo uma comunicação mais eficaz e transparente, que contribua para a coesão e desenvolvimento do triatlo em Portugal.

O ano de 2025 representa um novo ciclo para a Federação de Triatlo de Portugal e para todos os agentes da modalidade. Sabemos que os desafios são muitos, mas encaramo-los com determinação, ambição e uma visão clara para o futuro. O Triatlo português consolidou-se como uma referência no desporto nacional e internacional, fruto do trabalho árduo de atletas, treinadores, árbitros, dirigentes, clubes e de todos os que, ao longo dos anos, deram o seu contributo para a evolução da modalidade.

Agradecemos a todos os que, com o seu empenho e dedicação, ajudaram a construir esta história de sucesso. Em nome de toda a Direção da Federação de Triatlo de Portugal, deixo uma palavra de reconhecimento a todos os que continuam a trabalhar pelo crescimento do Triatlo. Contamos convosco para, juntos, continuarmos a elevar a modalidade e a alcançar novos patamares de excelência.

Estabilidade Financeira e Depreciações.

Com base nas previsões e no desempenho financeiro, perspetiva-se que o caminho de recuperação da FTP tenha sido iniciado durante o exercício económico de 2024. Embora se antecipe um resultado operacional positivo, a sua concretização permanece incerta. A Direção da FTP mantém-se empenhada e comprometida em garantir um equilíbrio financeiro sustentável, reforçando a credibilidade institucional e assegurando a liquidação atempada das responsabilidades assumidas, bem como um maior poder negocial junto de fornecedores e parceiros.

A estratégia de recuperação assenta na rigorosa gestão operacional, evitando desperdícios de recursos, sejam humanos ou materiais. Em 2025, pretende-se aprofundar as relações institucionais com parceiros públicos e privados para reforçar o posicionamento da marca TRIATLO e captar mais recursos para o desenvolvimento e promoção da modalidade.

As depreciações não sofrerão alterações significativas face ao exercício anterior, dado que os investimentos dos últimos anos têm sido de baixo valor.

A. Evolução da Receita.

Considerando o fecho expectável de contas, é essencial analisar a evolução da receita da FTP e as projeções para 2025.

| Apoios Financeiros | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|---|----------------|---------------|----------------|
| 1. Instituto Português do Desporto e Juventude | 890 000,00 € | 755 856,00 € | 982 000,00 € |
| Organização e Gestão da Federação | 150 000,00 € | 138 700,00 € | 157 000,00 € |
| Desenvolvimento da Prática Desportiva | 260 000,00 € | 230 000,00 € | 300 000,00 € |
| Alto Rendimento e Seleções Nacionais | 320 000,00 € | 296 156,00 € | 350 000,00 € |
| Programa Nacional de Dinamização do Triatlo | 15 000,00 € | 0,00 € | 25 000,00 € |
| Formação de Recursos Humanos | 20 000,00 € | 16 000,00 € | 20 000,00 € |
| Organização de Eventos Desportivos Internacionais | 125 000,00 € | 75 000,00 € | 130 000,00 € |
| 2. COP | 165 000,00 € | 165 970,00 € | 175 000,00 € |
| Projetos Olímpicos | 165 000,00 € | 165 970,00 € | 175 000,00 € |

| | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 3. CPP | 25 000,00 € | 22 400,00 € | 27 000,00 € |
| Projetos Paralímpicos | 25 000,00 € | 22 400,00 € | 27 000,00 € |
| 4. Proveitos Associativos | 150 000,00 € | 163 468,86 € | 170 000,00 € |
| Associação e Licenciamento | 150 000,00 € | 163 468,86 € | 170 000,00 € |
| 5. Autarquias | 435 000,00 € | 442 417,65 € | 440 000,00 € |
| Autarquias | 435 000,00 € | 442 417,65 € | 440 000,00 € |
| 6. Entidades privadas | 242 000,00 € | 306 295,30 € | 282 500,00 € |
| Inscrições Quadro Competitivo | 215 000,00 € | 203 588,90 € | 250 000,00 € |
| Direitos Quadro Competitivo | 20 000,00 € | 95 906,40 € | 25 000,00 € |
| Proveitos de formação | 7 000,00 € | 6 800,00 € | 7 500,00 € |
| 7. Rendimentos | 48 624,22 € | 102 000,82 € | 46 698,01 € |
| Promoção | 30 000,00 € | 0,00 € | 20 000,00 € |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 18 624,22 € | 102 000,82 € | 26 698,01 € |
| Orçamento Receita | 1 955 624,22 € | 1 958 408,63 € | 2 123 198,01 € |

Tabela 1 – Evolução da Receita 2024-2025

O financiamento privado e o fortalecimento das parcerias com as autarquias continuarão a ser prioridades em 2025. A expectativa é que novos protocolos mais vantajosos sejam firmados, garantindo maior estabilidade financeira e promovendo um crescimento sustentado da modalidade. Comparando o orçamento de 2024 com a previsão do mesmo ano, observa-se uma redução nos apoios financeiros do IPDJ e nos rendimentos operacionais, enquanto os proveitos associativos e autárquicos superaram o inicialmente estimado. Para 2025, a FTP espera manter um orçamento mais equilibrado e alinhado com a realidade financeira observada no último exercício.

B. Evolução da Despesa.

Relativamente à despesa, é objetivo desta Direção dar continuidade de uma gestão eficiente, rigorosa e criteriosa, do uso dos recursos colocados à disposição da FTP.

| Orçamento da Despesa Por Domínio de Intervenção | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|
| CAPÍTULO 2 - Desenvolvimento da Prática Desportiva | 991 333,06 € | 936 993,77 € | 1 188 237,36 € |
| 1. Organização e Gestão da Federação | 237 519,93 € | 202 859,70 € | 262 008,19 € |
| 2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva | 721 713,13 € | 728 801,57 € | 870 729,17 € |
| Sub-Totais (OGF + DAD) | 959 233,06 € | 931 661,27 € | 1 132 737,36 € |
| 3. TryTri (Evolução do Projecto Tri-Jamor) | 32 100,00 € | 5 332,50 € | 55 500,00 € |
| CAPÍTULO 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais | 501 791,16 € | 434 734,00 € | 557 960,64 € |
| CAPÍTULO 4 - Formação de Recursos Humanos | 32 500,00 € | 19 325,88 € | 42 000,00 € |

| | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| CAPÍTULO 5 - Eventos Desportivos Internacionais | 360 000,00 € | 357 779,55 € | 250 000,00 € |
| Total de Despesa | 1 885 624,22 € | 1 748 833,20 € | 2 038 198,01 € |
| Fundo Estabilidade e Depreciações | 70 000,00 € | 35 000,00 € | 85 000,00 € |
| Fundo Estabilidade | 40 000,00 € | | 50 000,00 € |
| Depreciações | 30 000,00 € | 35 000,00 € | 35 000,00 € |
| Orçamento Despesa | 1 955 624,22 € | 1 783 833,20 € | 2 123 198,01 € |

Tabela 2 – Evolução da Despesa 2024-2025

A evolução da despesa reflete a necessidade de equilíbrio entre a expansão da atividade desportiva e a sustentabilidade financeira da FTP. Em 2025, o orçamento da despesa regista um aumento em comparação com a previsão de 2024, principalmente devido ao aumento dos preços (inflação), ao crescimento previsto da modalidade e ao maior apoio dado aos Clubes e Atletas.

Melhoramos o investimento no Alto Rendimento e Seleções Nacionais, garantindo apoio contínuo aos atletas e a manutenção das condições essenciais para o desempenho e realização dos objetivos individuais. A Direção continuará a monitorizar de perto as necessidades operacionais e financeiras da federação, assegurando uma gestão equilibrada e eficiente dos recursos disponíveis. A expectativa é que, com uma abordagem mais criteriosa, a FTP possa manter a sua trajetória de crescimento sustentável e fortalecer a modalidade ao longo de 2025.

C. Fundo de Estabilidade.

Dada a fragilidade financeira da FTP, vamos manter e reforçar o fundo de estabilidade, com a transferência de 50 000€ da verba das inscrições, para deste modo, reforçarmos os fundos próprios, aumentar a situação Líquida e para podermos fazer face a qualquer imprevisto passível de ocorrer.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|-----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Fundo de Estabilidade | 40 000,00 € | 40 000,00 € | 50 000,00 € |
| Depreciações | 30 000,00 € | 35 000,00 € | 35 000,00 € |
| Totais | 70 000,00 € | 75 000,00 € | 85 000,00 € |

Tabela 3 – Resumo Capítulo de Fundo de Estabilidade e Depreciações

Desenvolvimento da Atividade Desportiva.

No contínuo esforço de aperfeiçoamento do Calendário Nacional, serão introduzidas algumas melhorias para 2025, alinhadas com a evolução das edições anteriores. Sempre que possível, a implementação de jornadas duplas continuará a ser uma estratégia fundamental, contribuindo para a redução dos custos de participação de clubes e atletas, sem comprometer a quantidade e qualidade das competições disponíveis.

Esta abordagem trará ainda vantagens organizativas significativas, melhorando a operacionalização dos eventos e elevando o nível de qualidade das competições nacionais.

O crescimento sustentado do triatlo em Portugal exige um investimento mais robusto nos Calendários Regionais, tornando-os mais dinâmicos, acessíveis e ajustados às realidades locais. O objetivo passa por garantir uma implantação nacional mais abrangente, promovendo a captação de novos atletas e proporcionando mais oportunidades competitivas aos clubes de diferentes zonas do país.

Para atingir este objetivo, será introduzida uma maior flexibilidade organizativa, permitindo que os eventos regionais tenham mais autonomia na escolha de datas, formatos e localizações, sempre em articulação com o Calendário Nacional. Esta descentralização estratégica permitirá que as competições regionais desempenhem um papel ainda mais estruturante no desenvolvimento do triatlo, funcionando como um eixo de crescimento para os clubes e um trampolim competitivo para os atletas.

A prioridade será garantir um alinhamento estratégico entre os Calendários Regionais e Nacional, minimizando sobreposições desnecessárias e otimizando a participação dos atletas. Através deste planeamento mais flexível, assegura-se uma melhor distribuição das provas ao longo do ano, fomentando uma competição mais equilibrada e sustentável.

O modelo de apoio à deslocação e os processos de licenciamento manterão genericamente a tipologia e o modelo de 2024, assegurando a continuidade e a estabilidade necessárias aos participantes.

Os prémios monetários das competições nacionais e finais vão ser revistos e melhorados. No caso das provas regionais, manter-se-á a atribuição de um prémio monetário final por região, premiando os clubes melhor classificados no ranking, incentivando o crescimento competitivo a nível local.

Como já foi referido, em 2025 vão ser revistas as tabelas de prémios e vai ser implementada e garantida a equidade de género, quer nos prémios de prova, quer nos prémios finais. Além disso, como medida experimental, foi retirada a regra do cut-off, com o objetivo de avaliar se esta alteração, embora que tenha sido implementada para premiar a qualidade, poderá estar a contribuir para o abandono precoce de atletas das camadas mais jovens.

A sustentabilidade permanece um dos pilares fundamentais na organização de eventos, garantindo que o triatlo continue a ser uma referência em boas práticas ambientais e sociais. Enquanto modalidade desportiva, o triatlo assume-se como um veículo de valorização e desenvolvimento, também humano e social, promovendo não apenas atletas de alto rendimento, mas também cidadãos comprometidos com valores de dedicação, superação e de excelência.

No plano ambiental, continuará a ser assegurado o cumprimento das normas vigentes, com vista à preservação da natureza, seguindo as melhores práticas nacionais e internacionais.

A. Organização dos Quadros Competitivos Nacionais.

Conforme mencionado, o calendário competitivo de 2025 mantém a tendência de ser mais compacto e acessível. Esta será a realidade nacional:

- **1 Aquatlo**
- **3 Duetlo Estrada Sprint**

- **2 Duatlo Cross**
- **2 Triatlo Cross (1 sprint e 1 standard)**
- **3 Triatlo Standard**
- **7 Triatlo Estrada Sprint**
- **1 Triatlo Média Distância**
- **1 Triatlo Longa Distância**
- **4 Triatlos Equipas (1 Triatlo Sprint, 1 Triatlo Standard, Estafetas Super Sprint e Contrarrelógio por Equipas)**
- **7 Provas Jovens** (1 duatlo estrada, 1 triatlo BTT, 2 triatlos estrada, 2 aquatlos, 1 triatlo estafeta)

Do ponto de vista individual, mantém-se o figurino de participação, nomeadamente os escalões. Sempre que possível, serão separadas as competições individuais e coletivas. O escalão de Elites continuará a aplicar-se nas provas do Campeonato Nacional Individual de Triatlo Sprint e Standard, mantendo o mesmo critério do ano anterior. O Campeonato Nacional de Média e Longa distância, serão disputados em prova única.

No que concerne às competições de clubes, as principais características são as seguintes:

- Para o Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo e Taça de Portugal, contarão sempre, para efeitos de classificação coletiva, os 4 melhores atletas masculinos e as 3 melhores atletas femininas.
- O Campeonato Nacional de Clubes contará com 4 etapas, incluindo uma prova na distância standard, além da distância sprint, o contrarrelógio e a estafeta.
- O Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo Longo será disputado em prova única, conjuntamente com o Campeonato Nacional Individual de Média Distância.
- O Campeonato Nacional de Clubes de Duatlo será composto por 3 provas na distância sprint.
- O Campeonato Nacional de Duatlo Cross manterá o formato de 2024.

Continuamos empenhados na melhoria da qualidade dos Campeonatos Nacionais Individuais e de Clubes, procurando garantir uma maior divulgação e também implementar melhorias na interatividade e comunicação, para isso contamos com

recursos especializados. Acreditamos que esta uniformização é essencial para otimizar a participação e a sustentabilidade das principais provas do calendário Nacional e contribuirá para a criação de uma marca reconhecida por atletas, clubes, parceiros e demais agentes presentes nas competições.

| Nome da Prova ou Competição | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| C.N. Individual de Triatlo (Standard) | 16 000,00 € | 16 690,86 € | 20 000,00 € |
| C.N. Individual de Triatlo (Sprint) | 11 000,00 € | 10 699,59 € | 15 000,00 € |
| C.N. Individual de Duatlo (Sprint) | 8 000,00 € | 14 049,07 € | 12 000,00 € |
| C.N. Individual e de Clubes de Aquatlo (Sprint) | 4 000,00 € | 2 931,34 € | 6 000,00 € |
| C.N. Individual de Triatlo de Média Distância | 35 000,00 € | 35 350,29 € | 20 000,00 € |
| C.N. Individual de Triatlo de Longa Distância | 10 000,00 € | 0,00 € | 10 000,00 € |
| C.N. Individual de Triatlo Cross | 7 000,00 € | 5 874,05 € | 7 000,00 € |
| C.N. Individual de Duatlo Cross | 6 000,00 € | 5 947,09 € | 6 500,00 € |
| C.N. Jovem de Clubes (1 Triatlo, 2 Duatlos, 1 Aquatlo, 1 Triatlo por estafetas) | 15 000,00 € | 0,00 € | 20 000,00 € |
| C.N. Clubes Triatlo (1 Contrarrelógio, 1 Sprint, 1 Standard e 1 Estafeta) | 45 000,00 € | 61 082,24 € | 50 000,00 € |
| C.N. Clubes Triatlo Longo (Média Distância) | 15 000,00 € | 20 369,99 € | 15 000,00 € |
| C.N. Clubes Duatlo (3 Sprint) | 20 000,00 € | 20 213,88 € | 20 000,00 € |
| C.N. Clubes Cross (1 Triatlo Sprint, 1 Triatlo Standard, 2 Duatlos Sprint) | 10 000,00 € | 12 195,81 € | 15 000,00 € |
| Taça de Portugal (7 etapas) | 48 000,00 € | 50 155,07 € | 52 500,00 € |
| Outras competições | 0,00 € | 17 578,67 € | 0,00 € |
| Totais | 250 000,00 € | 273 137,95 € | 269 000,00 € |

Tabela 4 – Quadro Competitivo Nacional

B. Organização dos Quadros Competitivos Regionais.

Os Campeonatos Regionais têm como finalidade proporcionar momentos competitivos nas proximidades das áreas de atuação dos clubes, nas diversas regiões do país.

A criação e desenvolvimento do modelo competitivo regional deveu-se à necessidade de adaptação à realidade de crescimento da modalidade, e como

medida de apoio ao desenvolvimento dos clubes através da promoção da modalidade na área de influência dos mesmos.

Cientes da evolução desportiva, pretendemos continuar a trabalhar para melhorar o circuito Regional, em todas as suas vertentes logísticas e operacionais, tornando cada vez mais estes eventos apelativos e cativantes, alargando desta forma, a oferta competitiva dentro da área de influência de cada clube e em momentos, de menor atividade, do calendário Nacional.

Os clubes continuarão a ser os parceiros de excelência para a organização das provas regionais, e através destas, a FTP pretende que os clubes possam ter com a sua organização um pretexto para procurarem junto das entidades locais (públicas e privadas) fontes de receitas adicionais. Pretende-se deste modo que os clubes possam usar as provas regionais como um produto para venderem aos parceiros locais e assim obterem recursos adicionais para poderem desenvolver a sua actividade.

Com o intuito de normalizar a atividade competitiva entre as regiões e aumentar a oferta de forma sustentada e equilibrada, definimos como meta a realização de um máximo de 16 provas nos Campeonatos Regionais em cada região. O número de provas a realizar dependerá do dinamismo e interesse dos clubes, parceiros de excelência da FTP, e permite-lhes assim, assegurar um número de eventos competitivos na sua região que se equilibra com o Calendário Nacional de acordo com as especificidades próprias de cada região.

Em 2025 iremos aumentar o prémio pecuniário final, aos clubes com melhor ranking por região e daremos continuidade à promoção da participação dos jovens no Campeonato Regional.

Na consolidação do modelo competitivo jovem, manteremos para 2025 a vertente coletiva.

A realidade dos Campeonatos Regionais, permite divulgar a modalidade aos jovens das localidades onde se realizam, mas também, possibilita a participação dos grupos de equipa do Desporto Escolar, que se encontrem na região onde a competição se realiza, servindo de momento competitivo oficial do Desporto Escolar de Triatlo, em cenário competitivo ajustado aos atletas do Desporto Escolar.

| Nome da Prova ou Competição | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Campeonatos Regionais | 60 000,00 € | 22 933,78 € | 70 000,00 € |
| Campeonatos Regionais Jovens | 7 500,00 € | 6 554,09 € | 15 000,00 € |
| Total | 67 500,00 € | 29 487,87 € | 85 000,00 € |

Tabela 5 – Quadro Competitivo Regional

C. Apoios aos Clubes.

Os apoios aos clubes visam a criação e a melhoria de condições para fomentar e melhorar a prática desportiva, enquanto atividade física e de lazer, orientada para a prática desportiva competitiva.

Assente em vários eixos, o apoio integrado introduzido pela anterior Direção, será incrementado em 2025, com o objetivo de apoiar no desenvolvimento e na estruturação adequada das condições dos clubes, posteriormente colocadas à disposição dos atletas e capazes de promover e estimular o seu crescimento. É igualmente uma forma de dotar os clubes, enquanto forças de desenvolvimento do triatlo, com investimento para a promoção, evolução e diversificação da modalidade, criando um efeito multiplicador de crescimento.

Pretende-se, também, que os clubes se possam desenvolver no sentido do ecletismo, abraçando tantos eixos, quanto possível, contribuindo desta forma para o crescimento do triatlo do ponto de vista da prática desportiva, mas igualmente da inclusão social, e da valorização das pessoas enquanto agentes da modalidade.

Relativamente aos prémios monetários das provas em 2025 passam a ser iguais para ambos os géneros, em face de tal facto, haverá um aumento do montante de prémios a atribuir aos clubes nos prémios finais.

O modelo de apoio à deslocação para as competições irá manter-se nos mesmos moldes dos últimos anos.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|-----------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| Apoio Integrado aos Clubes | 30 000,00 € | 30 104,51 € | 40 000,00 € |
| Prémios C.N. Clubes Triatlo | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € |
| Prémios C.N. Clubes Triatlo Longo | 6 100,00 € | 0,00 € | 8 200,00 € |
| Prémios C.N. Clubes Duatlo | 4 150,00 € | 4 150,00 € | 5 100,00 € |
| Prémios Taça de Portugal | 7 000,00 € | 6 100,00 € | 6 000,00 € |

| | | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Prémios C.N. Clubes Cross | 3 500,00 € | 3 130,00 € | 4 000,00 € |
| Prémios Campeonatos Regionais | 9 000,00 € | 3 450,00 € | 10 000,00 € |
| C.N. Clubes Triatlo Estafetas Mistas | 0,00 € | 0,00 € | 1 300,00 € |
| Apoio à deslocação dos Clubes | 20 000,00 € | 18 096,06 € | 30 000,00 € |
| Seguros dos agentes desportivos | 65 000,00 € | 82 817,70 € | 80 000,00 € |
| Totais | 154 750,00 € | 157 848,27 € | 194 600,00 € |

Tabela 6 – Apoios concedidos a Clubes

D. Apoio ao desenvolvimento do desporto amador (Grupos de Idade).

Os Grupos de Idade (Age Groups) continuam a ser a base do crescimento quantitativo do Triatlo, exigindo um dinamismo constante para garantir a sua evolução e atratividade.

Do ponto de vista competitivo, a existência de provas dedicadas a estes atletas tem sido um sucesso, proporcionando um ambiente de companheirismo, diversão e espírito desportivo. Estas competições são verdadeiras celebrações da modalidade, fundamentais para a sua vitalidade, pelo que a sua continuidade e aprimoramento serão prioridades em 2025.

O desafio passa agora por expandir esta dinâmica para o contexto internacional, incentivando a participação dos nossos atletas em eventos de grande prestígio, organizados pela World Triathlon e pela European Triathlon. Para concretizar este objetivo, estamos empenhados em reforçar a estrutura de suporte e em estabelecer parcerias, tornando estas experiências mais acessíveis a um maior número de atletas.

Assim, em 2025, manteremos a estratégia de facilitar a logística sempre que o número de participantes o justificar, garantindo a presença de elementos de suporte no local, capazes de assegurar o acompanhamento necessário e o enquadramento da comitiva portuguesa nas seguintes competições internacionais:

- **Campeonato da Europa de Triatlo Olímpico.**
- **Campeonato do Mundo Multisport (Triatlo/Duatlo/Longa Distância).**
- **Campeonato da Europa de Longa Distância.**

A participação em competições internacionais representa uma oportunidade única de evolução, oferecendo uma experiência enriquecedora que acelera o desenvolvimento desportivo e motiva todos os atletas, independentemente do seu nível e experiência. Além disso, promove a interação entre atletas de diferentes países, incentivando a troca de conhecimento e contribuindo para o enriquecimento humano e desportivo.

Em 2025, pretendemos ainda otimizar os canais de comunicação com os atletas, garantindo atualizações regulares com informações relevantes sobre eventos, oportunidades e iniciativas. Paralelamente, procuraremos desenvolver mecanismos de incentivo para a aquisição de bens e serviços de interesse para os atletas.

Este é um eixo de desenvolvimento que não implica um investimento financeiro significativo por parte da Federação, mas sim um trabalho estratégico de coordenação e ligação com diferentes agentes, de forma a valorizar a oferta associada ao licenciamento e potenciar a participação dos atletas portugueses em competições internacionais.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| Apoio à participação em eventos internacionais | 10 000,00 € | 74 894,29 € | 10 000,00 € |
| Totais | 10 000,00 € | 74 894,29 € | 10 000,00 € |

Tabela 7 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Amador

E. Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino.

Em 2025, será reforçado o compromisso da Federação de Triatlo de Portugal (FTP) com o desenvolvimento do desporto feminino, dando continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores. A análise dos questionários aplicados a clubes, treinadores e atletas permitiu identificar áreas estratégicas de intervenção, e as conclusões desse processo continuam a orientar as ações implementadas.

Uma das principais iniciativas para este ano será a procura de atletas femininas que possam atuar como parceiras no desenvolvimento da modalidade. Estas atletas

terão um papel fundamental na promoção do triatlo feminino, ajudando a dinamizar eventos, estabelecer parcerias estratégicas e criar uma comunicação mais eficaz e direcionada para o público feminino. O objetivo é garantir uma abordagem descentralizada, contando com estas atletas como embaixadoras da modalidade em diferentes regiões do país, incluindo o território continental e as ilhas.

Para fortalecer este compromisso, a FTP irá lançar duas iniciativas estratégicas:

1. Programa "Atletas Embaixadoras do Triatlo", que selecionará atletas femininas de diferentes escalões para promover a modalidade junto de clubes, escolas e comunidades locais.
2. Mentoria Feminina no Triatlo, um programa que ligará atletas experientes a jovens talentos, proporcionando orientação e apoio ao longo do seu percurso desportivo.

A FTP não pretende apenas aumentar a participação feminina nas provas do Calendário Nacional de Triatlo, mas sim consolidar uma cultura desportiva mais inclusiva, onde mais atletas femininas tenham condições para praticar a modalidade, independentemente da sua localização geográfica.

As equipas de trabalho continuarão a desempenhar um papel essencial na promoção do triatlo, divulgando os seus benefícios e desmistificando preconceitos associados à prática desportiva feminina. Em 2025, será dada especial ênfase às estratégias de comunicação digital, sem descurar a importância do contacto presencial, através da realização de eventos específicos e da presença ativa em competições.

Além disso, as medidas de apoio aos clubes, que têm demonstrado sucesso nos últimos anos, serão mantidas e ajustadas dentro do possível e conforme as necessidades, garantindo a sua eficácia na promoção e expansão do triatlo feminino em Portugal.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|---|----------------|---------------|----------------|
| Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino | 10 000,00 € | 0,00 € | 10 000,00 € |

| | | | |
|---|--------------------|---------------|--------------------|
| Criação e produção de elementos promotores do Triatlo Feminino (criação de conteúdos digitais e físicos, promoção de eventos, workshops e webinaries) | 4 500,00 € | 0,00 € | 5 000,00 € |
| Totais | 14 500,00 € | 0,00 € | 15 000,00 € |

Tabela 8 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino

F. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem.

Quadro Competitivo Jovem e Escolas de Triatlo

O Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem para 2025 mantém a aposta na promoção da modalidade e na formação dos jovens triatletas. O Campeonato Nacional Jovem de Clubes contará com sete etapas, que decorrerão entre março e setembro de 2025, englobando:

- **Quatro triatlos**, incluindo um de BTT e um de estafetas;
- **Dois aquatlos**;
- **Um duatlo**.

Estas competições permitirão aos jovens atletas evoluir tecnicamente e ganhar experiência competitiva, integrando-se no espírito de superação e progresso contínuo promovido pelo triatlo. Além disso, a diversidade das provas, com diferentes formatos e terrenos, proporcionará um desenvolvimento mais abrangente das capacidades físicas e técnicas dos praticantes.

Iremos promover encontros entre as diversas regiões, proporcionando momentos de convívio e partilha entre atletas, treinadores, dirigentes e famílias. Este evento visa não só fortalecer os laços da comunidade triatlética, mas também divulgar a modalidade na região anfitriã através de iniciativas locais. Haverá ainda atividades de valorização pessoal para todos os agentes envolvidos, incluindo formações específicas para treinadores e dirigentes, bem como palestras motivacionais para atletas e familiares.

A promoção dos valores do desporto será uma prioridade, reforçada pela implementação do Cartão Branco, que incentivará boas práticas desportivas e condutas exemplares durante as competições do Campeonato Nacional Jovem e do

Campeonato Regional Jovem. Esta iniciativa permitirá reconhecer atitudes de fair play e respeito entre atletas, treinadores e árbitros, contribuindo para um ambiente mais positivo e educativo no triatlo jovem.

Além do quadro competitivo, a Federação de Triatlo de Portugal continuará a apostar na expansão do Desporto Escolar, apoiando a sua implementação nas escolas e fomentando a adesão de novos praticantes à modalidade. Serão promovidos eventos de iniciação e desenvolvimento para jovens que estejam a dar os primeiros passos no triatlo, bem como ações de capacitação para professores de Educação Física, visando um ensino mais estruturado e eficaz da modalidade nas escolas.

Com este plano, pretende-se não só garantir o crescimento quantitativo de praticantes jovens no triatlo, mas também assegurar um desenvolvimento qualitativo, criando um percurso progressivo e sustentado para os futuros talentos da modalidade.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| Apoio financeiro e material às Escolas de Triatlo, Formação Técnica e Pedagógica | 3 000,00 € | 0,00 € | 2 500,00 € |
| Apoio à deslocação a provas regionais e nacionais | 20 000,00 € | 16 292,78 € | 25 000,00 € |
| Apoio ao Desporto Escolar | 5 000,00 € | 0,00 € | 2 500,00 € |
| Totais | 28 000,00 € | 16 292,78 € | 30 000,00 € |

Tabela 9 – Orçamento dos Projetos relativos à Prática de Desenvolvimento Juvenil

G. Programa Nacional de Ética no Desporto.

O Programa Nacional de Ética no Desporto (PNED) continua a ser uma aposta da Federação de Triatlo de Portugal (FTP) em 2025, mantendo o compromisso iniciado em 2018. A FTP vai dar continuidade à certificação no âmbito da Bandeira da Ética e reforçar as ações de promoção dos valores desportivos, especialmente entre os mais jovens e treinadores.

Para este ano, estão planeadas várias iniciativas, incluindo:

- **Dinamização de ações de formação**, tanto para treinadores como para atletas.
- **Campanha de comunicação** focada exclusivamente na promoção da ética e dos valores do desporto.
- **Produção de materiais e conteúdos** a distribuir entre os agentes desportivos.
- **Manutenção da disciplina de Ética no Desporto** nos cursos de formação de treinadores de Grau I, implementada em 2023.

O Triatlo, sendo uma modalidade que se destaca pelo espírito desportivo e inclusão, será celebrado e promovido sob esta perspetiva, reforçando os valores do fair play e respeito entre os seus praticantes.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|
| Ações de formação e sensibilização | 2 500,00 € | 824,10 € | 1 500,00 € |
| Projetos de promoção e desenvolvimento | 3 000,00 € | 0,00 € | 1 500,00 € |
| Totais | 5 500,00 € | 824,10 € | 3 000,00 € |

Tabela 10 – Custos associados ao Programa Nacional de Ética no Desporto

H. Festa do Triatlo

A Festa do Triatlo 2025 pretende ser um momento de celebração e união da comunidade do triatlo nacional, reconhecendo os feitos dos atletas, clubes e dirigentes que, ao longo do ano, contribuíram para o crescimento da modalidade. Mais do que uma cerimónia, este será um evento de partilha e valorização do percurso do triatlo português, desde os seus primeiros passos até à atualidade.

Depois de um ano marcante em 2024, em que se comemoraram os 40 anos do triatlo em Portugal, a edição de 2025 assumirá um carácter especial ao prestar homenagem a todos os triatletas que representaram Portugal nos Jogos Olímpicos. Esta distinção será uma forma de reconhecer o seu contributo para a história da modalidade e de inspirar as futuras gerações.

Além da homenagem aos olímpicos, a Festa do Triatlo será também um momento para premiar os melhores do ano, enaltecer os clubes e treinadores que impulsionam o desenvolvimento da modalidade e destacar os desafios do próximo ciclo olímpico. O evento contará ainda com momentos de partilha entre atletas, adeptos e dirigentes, reforçando o espírito de comunidade que caracteriza o triatlo.

Olhando para o futuro, a Festa do Triatlo 2025 será um palco para apresentar estratégias e projetos rumo a Los Angeles 2028, reforçando o compromisso com a excelência e o crescimento da modalidade. Será um evento feito pela comunidade e para a comunidade, onde o passado, o presente e o futuro do triatlo se unem numa celebração única.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Festa do Triatlo | 7 000,00 € | 5 000,00 € | 5 000,00 € |
| Totais | 7 000,00 € | 5 000,00 € | 5 000,00 € |

Tabela 11 – Custos associados à Festa do Triatlo

I. Apetrechamento.

A Federação de Triatlo de Portugal (FTP) continuará a investir na melhoria das infraestruturas e equipamentos utilizados nos eventos nacionais e regionais. O objetivo passa por elevar a qualidade da organização e operacionalização das competições, garantindo melhores condições para atletas, clubes e público.

Sistema de Classificações

- Reforço da aquisição de equipamento de cronometragem e sistemas de classificação, garantindo maior fiabilidade e rapidez na obtenção de resultados.
- Melhorias na integração dos sistemas digitais para publicação de classificações em tempo real, permitindo maior transparência e acessibilidade para atletas e treinadores.
- Aquisição de equipamento audiovisual para suporte à transmissão e análise das provas, contribuindo para a promoção do triatlo e melhoria da experiência do público.

Material de Visibilidade e Estruturas

- Substituição e renovação de **pórticos de meta, backdrops e sinalética** para reforço da identidade visual dos eventos.
- Aquisição de estruturas modulares e insufláveis para adaptação às necessidades das diferentes competições.
- Manutenção e atualização dos materiais de branding para garantir coerência com a identidade institucional da FTP.

Renovação da Frota de Viaturas

Apesar dos investimentos realizados em 2024 na manutenção da frota da FTP, continua a verificar-se um desgaste significativo devido à elevada quilometragem associada ao suporte do calendário competitivo. Assim, em 2025, a Direção da FTP planeia:

- Renovação gradual da frota, assegurando a adequação dos veículos às exigências operacionais da federação.
- Aquisição de viaturas adaptadas para o transporte de material técnico e logístico, garantindo maior eficiência na mobilidade dos equipamentos.
- Implementação de um plano de manutenção regular, minimizando avarias e otimizando o desempenho das viaturas ao longo da época desportiva.

Este investimento estratégico visa modernizar os recursos da FTP e consolidar a capacidade organizativa dos eventos nacionais, contribuindo para o crescimento e visibilidade do triatlo em Portugal.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|---|--------------------|--------------------|---------------------|
| Apetreçamento Quadro Competitivo Nacional | 12 000,00 € | 22 445,82 € | 75 000,00 € |
| Apetreçamento Delegações Regionais | 6 000,00 € | 0,00 € | 5 000,00 € |
| Viaturas | 30 000,00 € | 0,00 € | 40 000,00 € |
| Totais | 48 000,00 € | 22 445,82 € | 120 000,00 € |

Tabela 12 – Custos com apetrechamento

Resumo do Desenvolvimento da Atividade Desportiva.

| Projectos | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| <i>a. Recursos Humanos – DAD</i> | 123 463,13 € | 139 891,79 € | 129 129,17 € |
| <i>b. Organização de Quadros Competitivos Nacionais</i> | 250 000,00 € | 273 137,95 € | 269 000,00 € |
| <i>c. Organização de Quadros Competitivos Regionais</i> | 67 500,00 € | 29 487,87 € | 85 000,00 € |
| <i>d. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)</i> | 154 750,00 € | 166 500,97 € | 194 600,00 € |
| <i>e. Apoios ao Desenvolvimento do Desporto p/ Amadores (Grupos Idade)</i> | 10 000,00 € | 74 894,29 € | 10 000,00 € |
| <i>f. Apoios ao Desenvolvimento da Prática Desportiva Feminina</i> | 14 500,00 € | 0,00 € | 15 000,00 € |
| <i>g. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem</i> | 28 000,00 € | 16 292,78 € | 30 000,00 € |
| <i>h. Programa Nacional de Ética no Desporto</i> | 5 500,00 € | 824,10 € | 3 000,00 € |
| <i>i. Gala do triatlo</i> | 7 000,00 € | 5 000,00 € | 5 000,00 € |
| <i>j. Apetrechamento</i> | 48 000,00 € | 22 445,82 € | 120 000,00 € |
| <i>L. Arbitragem</i> | 13 000,00 € | 326,00 € | 10 000,00 € |
| Totais | 721 713,13 € | 728 801,57 € | 870 729,17 € |

Tabela 13 – Resumo Capítulo de Desenvolvimento da Prática Desportiva

Projeto de Triatlo Adaptado - TriTry Inclusivo

A. Razão para a Modificação do Projeto

O programa TriTry foi desenvolvido com o objetivo de promover a iniciação e experimentação do triatlo, tendo sido implementado com sucesso no Jamor. No entanto, para 2025, pretende-se reformular a abordagem do projeto, focando-se exclusivamente na expansão para clubes parceiros, garantindo maior proximidade às comunidades e tornando a prática do triatlo mais acessível a um maior número de atletas com deficiência.

Desta forma, o Projeto de Triatlo Adaptado - TriJamor Inclusivo passará a ser desenvolvido exclusivamente em clubes parceiros, assegurando que a prática desportiva inclusiva se expanda para diferentes regiões do país, aumentando o impacto e a continuidade da modalidade.

Objetivos e Eixos de Atuação para 2025

1. Implementação do Projeto em Clubes Parceiros

- Seleção de clubes parceiros com condições para receber atletas com deficiência.
- Organização de treinos regulares de natação, ciclismo e corrida adaptados em cada clube participante.
- Criação de um modelo de treino uniforme, garantindo coerência e qualidade na prática do triatlo adaptado.

2. Formação e Capacitação de Treinadores nos Clubes

- Workshops e certificação em desporto adaptado para treinadores dos clubes parceiros.
- Acompanhamento técnico para que os clubes possam manter o projeto autonomamente no futuro.

3. Aquisição e Distribuição de Equipamento Adaptado

- Bicicletas adaptadas para atletas com deficiência motora.
- Guias e coletes de apoio para atletas com deficiência visual.
- Materiais auxiliares de natação (bóias, nadadeiras, elásticos).

4. Promoção e Sensibilização para o Triatlo Adaptado

- Campanhas de comunicação para divulgar os clubes parceiros e captar novos atletas.
- Demonstrações e eventos nos clubes, incentivando a comunidade local a envolver-se na modalidade.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|---|--------------------|-------------------|--------------------|
| Enquadramento Técnico | 15 400,00 € | 5 332,50 € | 20 000,00 € |
| Promoção e divulgação | 4 000,00 € | 0,00 € | 5 000,00 € |
| Apetrechamento | 8 000,00 € | 0,00 € | 10 000,00 € |
| Apoio às atividades | | 0,00 € | |
| Apoio às atividades do Desporto Escolar | 2 100,00 € | 0,00 € | 1 000,00 € |
| Totais | 29 500,00 € | 5 332,50 € | 36 000,00 € |

Tabela 14 – Custos do Programa de Dinamização Nacional do Triatlo

B. Paratriatlo - Desporto Federado.

Dando seguimento ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, em 2025 manteremos o compromisso com o crescimento e consolidação do paratriatlo em Portugal, reforçando a estratégia delineada no Projeto Paralímpico FTP 2025.

A parceria com o Comité Paralímpico de Portugal e a continuidade do apoio aos atletas integrados no Programa Paralímpico permitirão que os paratriatletas nacionais tenham condições para competir no circuito internacional e continuar o processo de qualificação para os Jogos Paralímpicos de Los Angeles

Além do suporte direto aos atletas, continuará a ser garantido o apoio aos clubes para a captação e enquadramento de paratriatletas, assegurando que dispõem das condições de treino adequadas para o desenvolvimento sustentado da modalidade.

Principais Ações para 2025:

- Organização da Taça do Mundo de Paratriatlo em Alhandra, um evento de referência que coloca Portugal no circuito internacional e fortalece a competitividade dos nossos atletas;
- Participação das Seleções Nacionais no Campeonato da Europa, Campeonato do Mundo e Taça do Mundo de Alhandra, garantindo a presença competitiva dos nossos paratriatletas nas principais provas internacionais;
- Dinamização do quadro competitivo nacional de Paratriatlo, assegurando a realização dos Campeonatos Nacionais Individuais nas diversas disciplinas e

promovendo o seu enquadramento específico dentro das competições nacionais;

- Apoio contínuo aos clubes que integram paratriatletas, facilitando o desenvolvimento de programas de treino adequados e incentivando o crescimento da modalidade.

O compromisso com o paratriatlo mantém-se como um eixo fundamental dentro do plano de alto rendimento da Federação de Triatlo de Portugal, consolidando o desenvolvimento da modalidade e assegurando a preparação adequada dos atletas portugueses para os desafios do circuito internacional.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|--|--------------------|---------------|--------------------|
| Taça do Mundo de Paratriatlo | 5 000,00 € | 0,00 € | 5 000,00 € |
| Quadro competitivo Nacional | 1 000,00 € | 0,00 € | 2 500,00 € |
| Seleções nacionais e Qualificação Olímpica | 15 000,00 € | 0,00 € | 10 000,00 € |
| Atividades pontuais | 2 000,00 € | 0,00 € | 2 000,00 € |
| Totais | 23 000,00 € | 0,00 € | 19 500,00 € |

Tabela 15 – Apoios concedidos à atividade dirigida a pessoas com deficiência

Resumo do Programa de Dinamização Nacional de Triatlo TriTry

| Projectos | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|--|--------------------|-------------------|--------------------|
| <i>a. TriTry Inclusivo</i> | 29 500,00 € | 5 332,50 € | 36 000,00 € |
| <i>b. Programa de Dinamização do Paratriatlo</i> | 23 000,00 € | 0,00 € | 19 500,00 € |
| Totais | 52 500,00 € | 5 332,50 € | 55 500,00 € |

Tabela 16 – Resumo Capítulo do Programa de Dinamização Nacional de Triatlo “TriTry”

Alto Rendimento e Seleções Nacionais.

Em 2025, o foco do Alto Rendimento estará na continuidade do desenvolvimento e na preparação dos atletas para os desafios do ciclo olímpico que culminará nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. O investimento estratégico da Federação de Triatlo de Portugal (FTP) permanecerá alinhado com o objetivo de consolidar a competitividade internacional dos atletas nacionais, garantindo as condições necessárias para que possam atingir o seu máximo potencial.

A estrutura do Projeto Olímpico FTP foi renovada para incluir quatro níveis distintos: Elite, Performance, Desenvolvimento e Júnior. Estes níveis asseguram um suporte progressivo e diferenciado aos atletas, desde os que competem ao mais alto nível até aos que demonstram potencial emergente para integrar seleções futuras.

Desta forma, continuará a ser assegurada a participação em provas internacionais estratégicas, fundamentais para a evolução desportiva dos atletas. Serão mantidas oportunidades competitivas para os escalões de Youth, Júnior, Sub23 e Elite, garantindo um plano de desenvolvimento sustentado e alinhado com os desafios do próximo ciclo.

Para liderar esta estratégia, a Comissão Técnica Nacional foi reestruturada e passa agora a ser composta pelo diretor Bruno Salvador e pelos diretores adjuntos Bruno Pais, ex-atleta olímpico, e um terceiro elemento a ser contratado em 2025, com prioridade para uma técnica de género feminino. Esta nova composição reflete o compromisso da FTP em fortalecer a sua estrutura técnica, promovendo uma liderança mais diversificada e qualificada, capaz de impulsionar o desenvolvimento do Triatlo nacional e de elevar a competitividade dos atletas portugueses no cenário internacional.

A. Projeto Olímpico da FTP

O **Projeto Olímpico FTP 2025** mantém a visão estratégica de apoio à qualificação olímpica, ao mesmo tempo que reforça a preparação dos atletas a médio e longo prazo. A estrutura organizacional do projeto abrange os seguintes níveis:

- **Nível Elite:** Destinado a atletas com resultados internacionais de topo, com o objetivo de alcançar desempenhos de excelência em WTCS, Taças do Mundo e Campeonatos Internacionais.
- **Nível Performance:** Focado em atletas que apresentam uma trajetória competitiva consolidada e com forte possibilidade de qualificação olímpica.
- **Nível Desenvolvimento:** Apoia atletas emergentes com resultados promissores, promovendo a sua evolução para os níveis superiores.
- **Nível Júnior:** Direcionado para jovens talentos entre os 16 e 19 anos, proporcionando oportunidades de experiência internacional para a transição para níveis competitivos superiores.

Os critérios de acesso e manutenção nos níveis do projeto baseiam-se nos resultados internacionais e no desempenho em provas específicas, assegurando um sistema de progressão transparente e baseado no mérito. Adicionalmente, o Projeto Olímpico FTP 2025 inclui projetos especiais com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e a competitividade dos atletas portugueses.

Projetos Especiais

- **Projeto Especial para Atletas Femininas:** Apoia atletas Sub23 e Elite femininas com potencial de qualificação olímpica, garantindo integração nos apoios do escalão de Desenvolvimento durante 2025 e 2026, desde que tenham representado as Seleções Nacionais no ano anterior e cumpram critérios técnicos estabelecidos pela Direção Técnica Nacional.
- **Programa de Desenvolvimento de Talentos:** Direcionado a jovens atletas promissores, assegurando oportunidades de participação em competições internacionais e apoio na transição para níveis competitivos superiores.

Estes projetos visam aumentar a representatividade nacional e fortalecer a base de atletas qualificados para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

B. Seleções Nacionais de Triatlo – Elite, Sub23, Juniores e Youth.

O planeamento das Seleções Nacionais para 2025 está alinhado com os Critérios de Seleção 2025, garantindo oportunidades competitivas adequadas para cada

escalão. As Seleções Nacionais continuarão a ser uma aposta. Os resultados obtidos ao longo dos anos nos vários escalões têm demonstrado que temos atletas com elevado potencial e nível competitivo. Deste modo, continuaremos a proporcionar oportunidades competitivas a todos os escalões para que ganhem a experiência e nível competitivo adequados, nos seus respetivos escalões e distâncias.

O planeamento das Seleções Nacionais para 2025 está alinhado com os Critérios de Seleção 2025, garantindo oportunidades competitivas adequadas para cada escalão.

Youth (15 a 17 anos)

- **Campeonato da Europa Youth – Kitzbuhel, AUT (12-14 setembro)**
Apuramento via Triatlo de Entre-os-Rios (13 julho).

Juniores (16 a 19 anos)

- **Taça da Europa de Juniores – Quarteira, POR (30 março)**
Apuramento via Triatlo de Santo André (23 fevereiro).
- **Taça da Europa de Juniores – Olsztyn, POL (24-25 maio)**
Apuramento via Taça da Europa de Quarteira (30 março).
- **Taça da Europa de Juniores – Holten, NED (21 junho)**
Apuramento via Triatlo de Oeiras (11 maio).
- **Campeonato da Europa de Juniores – Istanbul, TUR (6-7 setembro)**
Apuramento via Triatlo de Peniche (14 junho).
- **Campeonato do Mundo de Juniores – Wollongong, AUS (15-19 outubro)**
Apuramento via Campeonato da Europa de Juniores (6-7 setembro).

Sub23 (20 a 23 anos)

- **Campeonato da Europa de Sub23 – Istanbul, TUR (a definir)**
Apuramento via ranking WT e critérios técnicos.
- **Campeonato do Mundo de Sub23 – Wollongong, AUS (15-19 outubro)**
Apuramento via Triatlo de Coimbra (7 junho).
- **Taça da Europa de Sub23 – Olsztyn, POL (24-25 maio)**
Apuramento via Taça da Europa de Quarteira (30 março).

- **Taça da Europa de Sub23 – Holten, NED (21 junho)**

Apuramento via Triatlo de Oeiras (11 maio).

Elite (Acesso exclusivo para atletas dos níveis Elite e Performance)

- WTCS Abu Dhabi, UAE (16 fevereiro)
- WTCS Yokohama, JPN (17 maio)
- WTCS Cagliari, ITA (31 maio)
- WTCS Montreal, CAN (22 junho)
- WTCS Hamburgo, GER (13 julho)
- WTCS Karlovy Vary, CZE (14 setembro)
- WTCS Weihai, CHN (26 setembro)
- Final do Campeonato do Mundo – Wollongong, AUS (15-19 outubro)

Taças do Mundo (Acesso exclusivo para atletas dos níveis Elite e Performance)

- Taça do Mundo de Napier, NZL (22-23 fevereiro)
- Taça do Mundo de Liévin, FRA (22 março)
- Taça do Mundo de Viña del Mar, CHI (12-13 abril)
- Taça do Mundo de Brasília, BRA (19-20 abril)
- Taça do Mundo de Chengdu, CHN (10 maio)
- Taça do Mundo de Samarkand, UZB (24-25 maio)
- Taça do Mundo de Huatulco, MEX (21-22 junho)
- Taça do Mundo de Tiszaujvaros, HUN (6-7 julho)
- Taça do Mundo de Valência, ESP (20-21 setembro)
- Taça do Mundo de Roma, ITA (4-5 outubro)
- Taça do Mundo de Tongyeong, KOR (1-2 novembro)
- Taça do Mundo de Miyazaki, JPN (8-9 novembro)

O acesso às Taças do Mundo é exclusivo para atletas dos níveis Elite e Performance, de acordo com os Critérios de Seleção 2025.

C. Seleção Nacional de Triatlo Longo, Duatlo e Cross.

A Seleção Nacional de Triatlo Longo, Duatlo e Cross manterá o seu compromisso de representar Portugal ao mais alto nível em competições internacionais. O objetivo principal será consolidar a presença dos atletas portugueses nas principais competições mundiais e europeias, reforçando a competitividade e assegurando a progressão desportiva.

Calendário Competitivo

- Campeonato do Mundo Multisport – Pontevedra, ESP (21-29 junho)
- Campeonato da Europa de Triatlo Longo – Pamplona, ESP (17 maio)
- Campeonato do Mundo de Duatlo – Pontevedra, ESP (21-29 junho)
- Campeonato do Mundo de Triatlo Cross – Pontevedra, ESP (21-29 junho)

A participação nestas provas seguirá os Critérios de Seleção 2025, garantindo que os melhores atletas nacionais têm a oportunidade de competir e representar Portugal ao mais alto nível de desempenho. Além disso, será permitida a participação nestas competições por via da representação nacional, possibilitando que atletas qualificados que não integrem as seleções oficiais possam competir sob a bandeira de Portugal, desde que cumpram os critérios estabelecidos pela Federação de Triatlo de Portugal.

D. Projeto Paralímpico da FTP e Seleção Nacional de Paratriatlo.

O planeamento competitivo do Paratriatlo para 2025 está alinhado com os Critérios de Seleção 2025, garantindo que os atletas participem em competições estratégicas para pontuar no ranking paralímpico. Com um atleta integrado no Programa de Preparação Paralímpico do Comité Paralímpico de Portugal, a estratégia passa por proporcionar as oportunidades competitivas e condições necessárias para que este

atleta possa disputar a qualificação para os Jogos Paralímpicos e continuar a obter resultados internacionais de elevado relevo, à semelhança dos anos anteriores.

Será dada continuidade ao Projeto Paralímpico da FTP, esperando que nos próximos anos possam surgir atletas de elevado potencial capazes de reforçar a competitividade nacional no Paratriatlo. Para além deste caso específico, a aposta no Paratriatlo mantém-se, com o propósito de promover a modalidade junto da comunidade paralímpica, detetar e captar novos talentos para a modalidade.

Adicionalmente, esta iniciativa visa proporcionar objetivos competitivos aos clubes, incentivando-os a desenvolver projetos nesta área. Desta forma, será dada a oportunidade competitiva na Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra a um número alargado de atletas de cada categoria.

Continuaremos a trabalhar no sentido de construir uma base sólida de atletas paralímpicos, promovendo um maior reconhecimento e desenvolvimento da modalidade em Portugal.

Competições Internacionais

- **Taça do Mundo de Paratriatlo – Alhandra, POR (6 setembro)**
Apuramento via Triatlo de Oeiras (11 maio).
- **Campeonato do Mundo de Paratriatlo**
Acesso garantido para atletas do Nível Elite.
- **Campeonato da Europa de Paratriatlo**
Acesso garantido para atletas dos Níveis Elite e Performance.

Os atletas integrados no Programa de Preparação Paralímpico do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) terão acesso a um número alargado de competições internacionais durante a época.

A participação nestas provas seguirá os Critérios de Seleção 2025, garantindo que os melhores atletas nacionais têm a oportunidade de competir e representar Portugal com o mais alto nível de desempenho.

E. Centros de Alto Rendimento.

No âmbito do Plano de Alto Rendimento da Federação de Triatlo de Portugal para 2025, foi reforçada a aposta no Centro de Alto Rendimento do Jamor (CAR Jamor) como uma estrutura fundamental para o desenvolvimento dos atletas de elite. No início do ano letivo, foram abertas candidaturas para a integração no CAR Jamor, permitindo a entrada de 8 atletas internos e 8 atletas externos, selecionados com base no seu potencial desportivo e compromisso com a excelência competitiva.

O objetivo central desta iniciativa é proporcionar as melhores condições de treino aos atletas enquadrados no projeto de Alto Rendimento, garantindo um equilíbrio entre a sua preparação desportiva, percurso académico e bem-estar social. Para tal, são assegurados recursos e infraestruturas de topo, alinhados com os padrões internacionais de exigência.

O CAR Jamor destaca-se como um polo de referência para a preparação de atletas, oferecendo condições ímpares, tais como:

- **Acompanhamento médico e fisioterapêutico especializado**, essencial para a prevenção e recuperação de lesões.
- **Treino em altitude**, permitindo a otimização da performance em contextos de elevada exigência física.
- **Infraestruturas de excelência**, incluindo piscinas, pista de atletismo, ginásio de alto rendimento e percursos específicos para ciclismo e corrida.

Além da sua função de suporte direto aos atletas de Alto Rendimento, o CAR Jamor desempenha um papel estratégico no apoio aos clubes com projetos de Alto Rendimento, proporcionando um ambiente ideal para a realização de avaliações físicas e testes de desempenho, essenciais para a monitorização do progresso dos atletas e a afinação das suas estratégias de treino.

Em 2025, a Federação de Triatlo de Portugal reforçará o seu compromisso com a melhoria contínua das condições nos Centros de Alto Rendimento, garantindo que os atletas dispõem de todas as ferramentas necessárias para competir ao mais alto nível e representar Portugal com distinção no cenário internacional.

| Designação | Atletas Integrados | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|------------------|--------------------|----------------|---------------|----------------|
| Atletas internos | 8 | 52 800,00 € | 38 451,50 € | 70 400,00 € |

Tabela 17 – Custos com CAR Jamor

F. Apoio a clubes, treinadores e atletas.

O desenvolvimento do triatlo em Portugal assenta numa rede de clubes fortes e bem estruturados, que desempenham um papel crucial na formação e suporte aos atletas de Alto Rendimento. Estes clubes, com capacidade organizativa e infraestruturas adequadas, proporcionam aos atletas condições de enquadramento que a Federação de Triatlo de Portugal (FTP), por si só, não está vocacionada para oferecer. Assim, os clubes constituem-se como parceiros estratégicos na estrutura de Alto Rendimento, desempenhando uma função determinante no desenvolvimento dos atletas enquadrados nos Projetos Olímpico e Paralímpico da FTP.

Neste sentido, a FTP reforça o seu compromisso de apoio, não apenas aos atletas, mas também aos clubes e a todos os agentes envolvidos na sua preparação diária. Para 2025, os clubes com atletas integrados nos Projetos Olímpico e Paralímpico terão acesso a um apoio mensal, distribuído da seguinte forma:

- **Nível Elite:** 400 €
- **Nível Performance:** 300 €
- **Nível Desenvolvimento:** 250 €
- **Nível Júnior:** 250 €

Este apoio entra em vigor no mês seguinte à obtenção do resultado pelo atleta e mantém-se enquanto o atleta permanecer nos Projetos Olímpico ou Paralímpico. O valor máximo de apoio por clube será de 750 €, independentemente do número de atletas do mesmo clube integrados nestes projetos.

Utilização do Apoio

Os montantes atribuídos devem ser utilizados exclusivamente para:

- Apoiar a atividade dos atletas, treinadores e demais agentes da modalidade, garantindo a continuidade e o incremento da qualidade dos projetos de alto rendimento;
- Aquisição de equipamentos desportivos e materiais necessários ao desempenho dos atletas, treinadores e restantes agentes envolvidos na sua preparação.

Apoio à Fisioterapia e Massagem

Além do apoio aos clubes, os atletas integrados nos Projetos Olímpico e Paralímpico terão apoios específicos para fisioterapia e massagem, garantindo um acompanhamento essencial para a recuperação e otimização do rendimento desportivo.

Projeto Olímpico FTP

- **Nível Elite:** 175 €/mês
- **Nível Performance:** 125 €/mês
- **Nível Desenvolvimento:** 100 €/mês
- **Nível Júnior:** 100 €/mês

Projeto Paralímpico FTP

- **Nível Elite:** 175 €/mês
- **Nível Performance:** 125 €/mês
- **Nível Desenvolvimento:** 75 €/mês

Este apoio será válido a partir do mês seguinte ao resultado obtido pelo atleta e manter-se-á enquanto o atleta permanecer no respetivo projeto.

Com estas medidas, a FTP reforça o seu compromisso com o Alto Rendimento, assegurando um modelo de suporte abrangente e sustentável, que permite aos atletas e clubes dispor das melhores condições para alcançar a excelência desportiva e representar Portugal ao mais alto nível.

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|-------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|
|-------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|

| | | | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| Bolsas a atletas | 13 000,00 € | 23 388,45 € | 25 000,00 € |
| Programa de Apoio a Clubes com atletas de Alto Rendimento | 33 000,00 € | 25 550,00 € | 30 000,00 € |
| Totais | 46 000,00 € | 48 938,45 € | 55 000,00 € |

Tabela 18 – Custos com bolsas a atletas

G. Apetrechamento Alto Rendimento

A Federação de Triatlo de Portugal (FTP) reconhece a importância da constante evolução tecnológica no desporto de alto rendimento, onde a inovação desempenha um papel determinante na otimização do desempenho dos atletas. Seja no controlo das situações de treino, na análise de desempenho ou em contexto competitivo, a FTP compromete-se a continuar a investir na aquisição de equipamentos especializados, garantindo que atletas e clubes com projetos de Alto Rendimento tenham acesso às melhores condições possíveis.

Para 2025, a FTP destaca um reforço significativo no investimento em vestuário técnico para as Seleções Nacionais, algo que não foi devidamente contemplado no último ciclo olímpico. A experiência adquirida demonstrou que a uniformização e qualidade do equipamento de competição e treino são fatores determinantes para garantir conforto, aerodinâmica e identidade competitiva, aspetos que podem influenciar diretamente o desempenho dos atletas em provas internacionais.

Dessa forma, será assegurada a alocação de verba específica para a aquisição de vestuário e equipamento técnico para as Seleções Nacionais, permitindo dotar os atletas com materiais de alta qualidade e ajustados às exigências da modalidade. Este investimento reforça o compromisso da FTP em proporcionar condições de excelência aos atletas que representam Portugal em competições internacionais, alinhando-se com as melhores práticas do Alto Rendimento.

Além do equipamento de vestuário, a FTP continuará a investir em equipamentos para apoio ao treino e controlo de performance, permitindo que atletas e clubes do projeto de Alto Rendimento tenham acesso a ferramentas inovadoras, essenciais para o seu desenvolvimento competitivo.

Este reforço estratégico garante que, no novo ciclo olímpico, os atletas portugueses tenham todas as condições necessárias para competir ao mais alto nível, elevando os padrões de preparação e representação nacional.

| Descrição | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|----------------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| Rolos de treino | | 0,00 € | |
| Material diverso | 5 000,00 € | 0,00 € | 3 000,00 € |
| Equipamentos de competição | 32 500,00 € | 590,40 € | 25 000,00 € |
| Totais | 37 500,00 € | 590,40 € | 28 000,00 € |

Tabela 19 – Apetrechamento de apoio ao Alto Rendimento

H. Atletas integrados no Projeto Olímpico e Paralímpico da FTP

No início de 2024, estarão integrados no Projeto Olímpico e Paralímpico da FTP os seguintes atletas:

| Nome | Projeto Olímpico FTP | Escalão | Projeto COP |
|--------------------|-----------------------|---------|--|
| Vasco Vilaça | Nível Elite | Elite M | TOP Elite (Individual) TOP Elite (Estafeta Mista) |
| Ricardo Batista | Nível Elite | Elite M | TOP Elite (Individual) TOP Elite (Estafeta Mista) |
| Miguel Tiago Silva | Nível Elite | Elite M | - |
| João Nuno Batista | Nível Elite | Sub23 M | Esperança Olímpica |
| Maria Tomé | Nível Elite | Elite F | Elite (Individual) TOP Elite (Estafeta Mista) |
| Melanie Santos | Nível Elite | Elite F | TOP Elite (Estafeta Mista) |
| Madalena Almeida | Nível Performance | Elite F | - |
| Mariana Vargem | Nível Performance | Elite F | - |
| João Vasco Canadas | Nível Desenvolvimento | Sub23 M | - |

Tabela 20 – Atletas integrados no Projeto Olímpico FTP

| Nome | Projeto Paralímpico FTP | Escalão | Projeto CPP |
|----------------|-------------------------|---------|-------------|
| Filipe Marques | Nível Elite | PTS5 M | Elite |

Tabela 21 – Atletas integrados no Projeto Paralímpico FTP

Resumo do Alto Rendimento e Seleções Nacionais.

| Projectos | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| <i>a. Enquadramento Humano - ARSN</i> | 83 991,16 € | 85 179,00 € | 95 560,64 € |
| <i>b. Ações de preparação/estágios</i> | 40 000,00 € | 44 425,20 € | 55 000,00 € |
| <i>c. Participação em competições internacionais</i> | 250 000,00 € | 215 275,71 € | 250 000,00 € |
| <i>d. Apoio a clubes e atletas</i> | 46 000,00 € | 48 938,45 € | 55 000,00 € |
| <i>e. CAR – CDN Jamor</i> | 52 800,00 € | 38 451,50 € | 70 400,00 € |
| <i>f. Avaliação e controlo do treino</i> | 2 000,00 € | 0 | 2 000,00 € |
| <i>g. Programação de deteção de talentos</i> | 2 000,00 € | 1 873,74 € | 2 000,00 € |
| <i>h. Apetrechamento</i> | 37 500,00 € | 590,40 € | 28 000,00 € |
| Totais | 514 291,16 € | 434 734,00 € | 557 960,64 € |

Tabela 22 – Resumo Capítulo de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Formação e Recursos Humanos.

- Após o levantamento das necessidades de formação e desenvolvimento individual e coletivo, a formação de recursos humanos em 2025 continuará a expandir-se para todas as áreas da Federação de Triatlo de Portugal (FTP), através de ações de formação adaptadas às necessidades identificadas.
- De acordo com os dados disponíveis, existem mais de 300 treinadores com título profissional válido e mais de 100 filiados na FTP que garantem suporte técnico aos clubes e atletas. No entanto, a análise da distribuição e atuação destes profissionais revela uma carência significativa de treinadores dedicados à formação de crianças e jovens. Reforçar e valorizar o papel dos treinadores no desenvolvimento das camadas jovens é, portanto, essencial. A FTP continuará a investir nesta área, mas será fundamental a colaboração dos clubes para criar projetos atrativos e condições adequadas de trabalho,

de modo a alcançar resultados concretos para o desenvolvimento do triatlo jovem.

- Plano de Formação 2025: A formação contínua para treinadores manterá uma abrangência nacional, contando com a participação de especialistas em diversas temáticas fundamentais para a modalidade.
- No âmbito da arbitragem, os árbitros formados nos últimos anos ainda não suprem integralmente as necessidades dos calendários nacionais e regionais, tornando imprescindível reforçar a formação e especialização destes profissionais. A retenção e atualização dos árbitros será uma prioridade, assegurando tanto a sua capacitação contínua como o fortalecimento do seu papel pedagógico na modalidade. A atualização sobre mudanças nos regulamentos técnicos e de competições continuará a ser uma prática regular. Paralelamente, o papel do árbitro será valorizado enquanto agente de inclusão, facilitando o acolhimento de novos atletas, em especial os jovens que experimentam a modalidade pela primeira vez.
- Os colaboradores da FTP também participarão em formações específicas relacionadas com as suas áreas de atuação, como atendimento ao cliente e comunicação, além de formações destinadas a otimizar os processos internos.
-

| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|---|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| Bolsa de apoio a teses de mestrado e doutoramento | | 0,00 € | 0,00 € |
| Curso de Treinador Paratriatlo | | 0,00 € | 1 000,00 € |
| Curso de Treinadores Grau III | 7 500,00 € | 4 744,13 € | 7 500,00 € |
| Curso de Treinadores Grau II (1) | 5 000,00 € | 4 928,93 € | 7 500,00 € |
| Curso de Treinadores Grau I (3) | 7 000,00 € | 7 743,51 € | 7 500,00 € |
| Curso de Técnicos de Classificações | | 0,00 € | 3 000,00 € |
| Curso de Formação de Dirigentes | | 0,00 € | 0,00 € |
| Workshops técnicos | | 0,00 € | 1 000,00 € |
| Congresso de Triatlo | 4 000,00 € | 0,00 € | 4 000,00 € |
| Apoio às ações AATP | | 0,00 € | 1 000,00 € |
| Ações de Formação Contínua (8) | 2 000,00 € | 673,31 € | 2 500,00 € |

| | | | |
|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Formação de Árbitros | 3 000,00 € | 1 236,00 € | 4 000,00 € |
| Formação para professores | | 0,00 € | 1 000,00 € |
| Outras ações de formação | 4 000,00 € | 0,00 € | 2 000,00 € |
| Acolhimentos de estágios | | 0,00 € | 0,00 € |
| Total | 32 500,00 € | 19 325,88 € | 42 000,00 € |

Tabela 23 – Ações da Formação de Recursos Humanos

Organização de Eventos Internacionais.

Em 2025, a Federação de Triatlo de Portugal (FTP) reforça a sua aposta na organização de eventos internacionais, consolidando o estatuto de Portugal como um destino privilegiado para competições de alto nível. Os eventos já confirmados são:

- **Taça da Europa de Triatlo - Quarteira** (29 de março)
- **Taça da Europa Júnior de Triatlo - Quarteira** (30 de março)
- **Taça do Mundo de Paratriatlo - Alhandra** (6 de setembro)
- **Taça da Europa de Triatlo** (local e data a definir)

Além destes eventos, a FTP mantém em aberto a possibilidade de acolher outras competições internacionais, fortalecendo a presença do triatlo português no circuito europeu e mundial.

A realização destes eventos insere-se na estratégia de crescimento da modalidade e visa alcançar vários objetivos estratégicos, tais como:

- **Aumento da Visibilidade e Atração de Patrocínios:** A organização destas provas oferece uma grande exposição mediática, fortalecendo o poder negocial da Federação junto de patrocinadores e parceiros institucionais.
- **Promoção do Triatlo em Portugal:** A captação de provas internacionais contribui para o crescimento da comunidade triatlética nacional e para a adesão de novos praticantes.
- **Oportunidades Competitivas para Atletas Portugueses:** Permitir que mais triatletas nacionais compitam em provas de alto nível sem necessidade de

deslocações internacionais, promovendo a sua experiência competitiva e desenvolvimento desportivo.

- Reforço da Capacidade Organizativa: Projetar internacionalmente a competência da Federação na organização de eventos de grande escala, consolidando a influência do triatlo português nas instâncias internacionais.

A Taça da Europa de Quarteira continuará a ser um evento de destaque no calendário internacional, sendo a primeira grande prova do circuito europeu e um ponto de encontro para atletas de topo. Já a Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra, agendada para 6 de setembro, reforça o compromisso da FTP com a inclusão e o desenvolvimento do paratriatlo, mantendo o reconhecimento internacional pela sua organização de excelência.

A FTP está também a trabalhar na realização de uma nova Taça da Europa de Triatlo, com local e data ainda por definir, reforçando a sua ambição de consolidar Portugal como um destino de referência para o triatlo internacional.

A Federação continuará a colaborar com os municípios e parceiros envolvidos para garantir o sucesso destes eventos, promovendo o triatlo português a nível global

| Projetos | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| Taça da Europa de Triatlo de Quarteira | 90 000,00 € | 103 799,12 € | 110 000,00 € |
| Taça da Europa de Triatlo de Coimbra | | 0,00 € | 0,00 € |
| Campeonato Europa Multisport | 200 000,00 € | 183 748,41 € | 0,00 € |
| Taça do Mundo Paratriatlo Alhandra | 70 000,00 € | 70 232,02 € | 70 000,00 € |
| Taça da Europa de Triatlo (a definir) | | | 70 000,00 € |
| Totais | 290 000,00 € | 287 547,53 € | 250 000,00 € |

Tabela 24 – Organização de Eventos Internacionais

Gestão e Organização da Federação.

As organizações como a Federação de Triatlo de Portugal (FTP) devem evoluir continuamente para se adequarem às necessidades do mercado, ao avanço tecnológico, às exigências competitivas e às próprias transformações internas. Assim, acreditamos que a diferenciação da FTP será alcançada através da otimização dos recursos e da sinergia nos processos de gestão interna. A criação, aperfeiçoamento e consolidação de processos continuam a ser prioridades no desenvolvimento das atividades internas da Federação, refletindo-se diretamente na relação com clubes, atletas, treinadores e demais entidades públicas e privadas.

Em 2025, a FTP prossegue com a reorganização do seu quadro de funcionários, dando continuidade aos ajustes iniciados nos anos anteriores, com vista a uma estrutura mais eficiente e alinhada com os objetivos estratégicos. A gestão dos recursos humanos manterá o foco no bem-estar dos colaboradores, condição essencial para uma equipa mais coesa, motivada e produtiva. A aposta num ambiente de trabalho estruturado reforça a identificação dos profissionais com a missão e valores da FTP, contribuindo para o sucesso organizacional.

Além disso, a FTP continuará a dotar-se das ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da próxima década, nomeadamente através da modernização e simplificação dos seus processos internos. A eficiência operacional é essencial para libertar recursos que permitam o crescimento e desenvolvimento da modalidade.

No que diz respeito à infraestrutura, será mantido o esforço de reequipamento e reorganização da sede, iniciado em anos anteriores, com o objetivo de garantir um espaço funcional e adequado às necessidades atuais. Paralelamente, a modernização do site institucional da FTP continua a ser uma prioridade, com melhorias na sua gestão interna, no desempenho e na introdução de novas funcionalidades para atletas, treinadores e outros agentes do triatlo. A separação entre o site e a aplicação de gestão, concretizada nos últimos anos, já demonstrou benefícios significativos ao nível da segurança e da performance das plataformas. Em 2025, o objetivo será continuar a evolução destas ferramentas digitais, garantindo robustez e adaptação às exigências futuras.

Outro eixo estratégico passa pela digitalização, catalogação e preservação do património histórico da modalidade. Em 2025, será reforçado o trabalho de digitalização de resultados e arquivos históricos do triatlo, tornando essa informação acessível e de fácil consulta para a comunidade. A publicação dos resultados históricos no site da FTP, iniciada em 2023, será finalizada, garantindo a criação de uma base de dados abrangente, com os resultados das provas disputadas em Portugal desde 1984. Esta iniciativa não só contribuirá para a memória do triatlo nacional, como também ajudará na análise e compreensão da evolução da modalidade.

Com estas estratégias, a FTP reforça o seu compromisso com a excelência organizacional, preparando-se para os desafios de um triatlo cada vez mais competitivo e inovador.

A. Quadro de funcionários

| Cargo | Nome |
|---|--------------------|
| Coordenador Administrativo | Patrícia Gonçalves |
| Diretor Comissão Técnica Nacional | Bruno Salvador |
| Diretor Adjunto Comissão Técnica Nacional | Bruno Pais |
| Diretor de Competições | João Pereira |
| Tesoureiro | Paulo Baltazar |
| Técnico administrativo | Artur Parreira |
| Técnico administrativo | Hugo Silva |
| Técnico administrativo | Sofia Sousa |
| Director de Comunicação | Filipe Mendonça |
| Técnico de Logística | Diogo Pina Pereira |
| Médico Seleções Nacionais | Nuno Piteira |
| Coordenador Formação | Diogo Custódio |
| Técnico administrativo | A contratar |
| Património e compras | Paulo Tenrinho |
| Delegados Regionais | Isabel Cardoso |
| Delegados Regionais | Telmo Veloso |
| Delegados Regionais | Mónica Fernandes |
| Médico | Ricardo Lopes |
| Técnico administrativo | A contratar |
| Diretor Adjunto Comissão Técnica Nacional | A contratar |

Tabela 25 – Quadro de funcionários

Dando continuidade ao processo iniciado em 2023, pretende-se atualizar o vencimento de alguns dos funcionários garantindo um alinhamento face às funções desempenhadas e à imagem da realidade nacional sem descurar as debilidades financeiras da FTP.

B. Descentralização

Esta Direção continua a ver na regionalização o instrumento de descentralização para o crescimento e desenvolvimento da modalidade.

Para tal pretendemos o alinhamento das normas de funcionamento das regiões, refletido na uniformização dos processos e procedimentos aplicáveis a todas as regiões, implementados no terreno pelos Delegados Regionais, bem como definidos os moldes do calendário competitivo regional absoluto e jovem.

Com base na experiência recolhida nos anteriores proceder-se-á a ajustes pontuais nas definições dos campeonatos de cada região, bem como no funcionamento do calendário competitivo.

| Designação da Região | Distritos |
|----------------------------|---|
| Região Autónoma dos Açores | Região Autónoma dos Açores |
| Região Autónoma da Madeira | Região Autónoma da Madeira |
| Algarve e Baixo Alentejo | Beja e Faro |
| Lisboa e Alto Alentejo | Évora, Lisboa e Setúbal |
| Litoral e Interior Centro | Santarém, Leiria, Coimbra, Portalegre, Castelo Branco e Guarda |
| Douro Norte | Aveiro, Porto, Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real, Bragança e Viseu |

Tabela 26 – Definição de regiões

Resumo da Gestão e Organização da Federação

| Projectos | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| <i>a. Encargos com o vencimento dos Órgãos Sociais</i> | 38 000,00 € | 0,00 € | 34 303,50 € |
| <i>b. Recursos Humanos (organização e Gestão)</i> | 99 519,93 € | 78 058,83 € | 87 954,69 € |
| <i>c. Custos de Administração e Gestão</i> | 100 000,00 € | 124 800,87 € | 139 750,00 € |
| <i>d. Custos com Projeto de Desmaterialização</i> | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Totais | 237 519,93 € | 202 859,70 € | 262 008,19 € |

Tabela 27 – Resumo Capítulo de Organização e Gestão da Federação

Arbitragem

Em 2025, dando continuidade ao processo de autonomização do órgão autónomo Conselho de Arbitragem e Competições (CAC), este contará novamente com uma verba própria. Esta verba, gerida pelo órgão com aprovação da Direção, reforça o caminho para a sua independência, essencial para a evolução e desenvolvimento dos agentes de arbitragem.

Nesta fase, a verba atribuída ao Conselho de Arbitragem e Competições será utilizada para:

- Deslocação e subvenção dos elementos do Conselho de Arbitragem e Competições para acompanhamento de provas, reuniões e outras atividades relevantes;
- Deslocação de árbitros a provas ou formações internacionais, promovendo o desenvolvimento das suas competências e capacidades;

- Apetrechamento, garantindo a melhoria contínua da qualidade e da justiça desportiva nos eventos;
- Aumento da formação de árbitros, com o objetivo de alargar o quadro de arbitragem e garantir um maior nível de competência e especialização;
- Implementação de um modelo de regionalização da arbitragem, assegurando que os árbitros dos circuitos regionais sejam, na sua maioria, provenientes dessas mesmas regiões, contribuindo para o crescimento do número de árbitros e para a sustentabilidade da arbitragem a longo prazo.

O modelo de funcionamento estabelecido no ano anterior será mantido, continuando a ser implementado um planeamento estruturado e a orçamentação das necessidades de arbitragem para todo o calendário. Isto incluirá a apresentação detalhada das necessidades de arbitragem para cada evento, bem como a respetiva previsão orçamental das subvenções associadas.

| | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Apetrechamento | 3 000,00 € | 2 500,00 € | 5 000,00 € |
| Deslocações do CAC | 2 000,00 € | 1 900,00 € | 2 000,00 € |
| Deslocações internacionais | 3 000,00 € | 500,00 € | 3 000,00 € |
| Totais | 8 000,00 € | 4 900,00 € | 10 000,00 € |

Tabela 28 – Arbitragem

Orçamentos

Orçamento da Despesa

| ORÇAMENTO DA DESPESA - POR DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO | | | |
|---|---------------------|---------------------|-----------------------|
| Designação | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
| CAPÍTULO 2 - Desenvolvimento da Prática Desportiva | 991 333,06 € | 936 993,77 € | 1 188 237,36 € |
| 1. Organização e Gestão da Federação | 237 519,93 € | 202 859,70 € | 262 008,19 € |
| A. Encargos com o Órgãos Sociais | 38 000,00 € | 0,00 € | 34 303,50 € |
| B. Recursos Humanos - Organização | 99 519,93 € | 78 058,83 € | 87 954,69 € |
| C. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos | 100 000,00 € | 124 800,87 € | 139 750,00 € |
| D. Custos com Projeto de Desmaterialização | | 0,00 € | 0,00 € |
| 2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva | 721 713,13 € | 728 801,57 € | 870 729,17 € |
| A. Recursos Humanos - DAD | 123 463,13 € | 139 891,79 € | 129 129,17 € |
| B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais | 250 000,00 € | 273 137,95 € | 269 000,00 € |
| C. Organização de Quadros Competitivos Regionais | 67 500,00 € | 29 487,87 € | 85 000,00 € |
| D. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos) | 154 750,00 € | 166 500,97 € | 194 600,00 € |
| E. Apoio ao Desenvolvimento do Triatlo para Amadores (Grupos de Idade) | 10 000,00 € | 74 894,29 € | 10 000,00 € |
| F. Desenvolvimento do Desporto Feminino | 14 500,00 € | 0,00 € | 15 000,00 € |
| G. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem | 28 000,00 € | 16 292,78 € | 30 000,00 € |
| H. Programa de Ética Desportiva | 5 500,00 € | 824,10 € | 3 000,00 € |
| I. Gala do Triatlo | 7 000,00 € | 5 000,00 € | 5 000,00 € |
| J. Apetrechamento | 48 000,00 € | 22 445,82 € | 120 000,00 € |
| L. Arbitragem | 13 000,00 € | 326,00 € | 10 000,00 € |
| Sub-Totais (OGF + DAD) | 959 233,06 € | 931 661,27 € | 1 132 737,36 € |
| 3. TriTry (Evolução do Projecto Tri-Jamor) | 32 100,00 € | 5 332,50 € | 55 500,00 € |
| A. Programa de Dinamização Nacional de Triatlo "TriTry" | 24 100,00 € | 5 332,50 € | 36 000,00 € |
| B. Programa de Dinamização do Paratriatlo | 8 000,00 € | 0,00 € | 19 500,00 € |
| CAPÍTULO 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais | 501 791,16 € | 434 734,00 € | 557 960,64 € |
| a. Enquadramento Humano - ARSN | 83 991,16 € | 85 179,00 € | 95 560,64 € |
| b. Ações de preparação/estágios | 40 000,00 € | 44 425,20 € | 55 000,00 € |
| c. Participação em competições internacionais | 250 000,00 € | 215 275,71 € | 250 000,00 € |
| d. Apoio a clubes e atletas | 43 000,00 € | 48 938,45 € | 55 000,00 € |
| e. CAR - CDN Jamor | 52 800,00 € | 38 451,50 € | 70 400,00 € |
| f. Avaliação e controlo do treino | 2 000,00 € | 0,00 € | 2 000,00 € |
| g. Programação de deteção de talentos | 2 000,00 € | 1 873,74 € | 2 000,00 € |
| h. Apetrechamento | 28 000,00 € | 590,40 € | 28 000,00 € |
| CAPÍTULO 4 - Formação de Recursos Humanos | 32 500,00 € | 19 325,88 € | 42 000,00 € |
| Bolsa de apoio a teses de mestrado e doutoramento | | 0,00 € | 0,00 € |

| | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Curso de Treinador Paratriatlo | | 0,00 € | 1 000,00 € |
| Curso de Treinadores Grau III | 7 500,00 € | 4 744,13 € | 7 500,00 € |
| Curso de Treinadores Grau II (1) | 5 000,00 € | 4 928,93 € | 7 500,00 € |
| Curso de Treinadores Grau I (3) | 7 000,00 € | 7 743,51 € | 7 500,00 € |
| Curso de Técnicos de Classificações | | 0,00 € | 3 000,00 € |
| Curso de Formação de Dirigentes | | 0,00 € | 0,00 € |
| Workshops técnicos | | 0,00 € | 1 000,00 € |
| Congresso de Triatlo | 4 000,00 € | 0,00 € | 4 000,00 € |
| Apoio às ações AATP | | 0,00 € | 1 000,00 € |
| Ações de Formação Contínua (8) | 2 000,00 € | 673,31 € | 2 500,00 € |
| Formação de Árbitros | 3 000,00 € | 1 236,00 € | 4 000,00 € |
| Formação para professores | | 0,00 € | 1 000,00 € |
| Outras Ações de formação | 4 000,00 € | 0,00 € | 2 000,00 € |
| Acolhimentos de estágios | | 0,00 € | 0,00 € |
| CAPÍTULO 5 - Eventos Desportivos Internacionais | 360 000,00 € | 357 779,55 € | 250 000,00 € |
| Taça da Europa de Triatlo de Quarteira | 90 000,00 € | 103 799,12 € | 110 000,00 € |
| Taça da Europa de Triatlo de Coimbra | | 0,00 € | 0,00 € |
| Campeonato Europa Multisport | 200 000,00 € | 183 748,41 € | 0,00 € |
| Taça do Mundo Paratriatlo Alhandra | 70 000,00 € | 70 232,02 € | 70 000,00 € |
| Taça da Europa de Triatlo (a definir) | | | 70 000,00 € |
| Total de Despesa | 1 885 624,22 € | 1 748 833,20 € | 2 038 198,01 € |
| Fundo Estabilidade e Depreciações | 70 000,00 € | 35 000,00 € | 85 000,00 € |
| Fundo Estabilidade | 40 000,00 € | | 50 000,00 € |
| Depreciações | 30 000,00 € | 35 000,00 € | 35 000,00 € |
| Orçamento de Despesa | 1 955 624,22 € | 1 783 833,20 € | 2 123 198,01 € |

Tabela 29 – Orçamento da Despesa

Orçamento da Receita

ORÇAMENTO DA RECEITA - POR DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO

| Apoios Financeiros | Orçamento 2024 | Previsão 2024 | Orçamento 2025 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1. Instituto Português do Desporto e Juventude | 890 000,00 € | 755 856,00 € | 982 000,00 € |
| Organização e Gestão da Federação | 150 000,00 € | 138 700,00 € | 157 000,00 € |
| Desenvolvimento da Prática Desportiva | 260 000,00 € | 230 000,00 € | 300 000,00 € |
| Alto Rendimento e Seleções Nacionais | 320 000,00 € | 296 156,00 € | 350 000,00 € |
| Programa Nacional de Dinamização do Triatlo | 15 000,00 € | 0,00 € | 25 000,00 € |
| Formação de Recursos Humanos | 20 000,00 € | 16 000,00 € | 20 000,00 € |
| Organização de Eventos Desportivos Internacionais | 125 000,00 € | 75 000,00 € | 130 000,00 € |
| 2. COP | 165 000,00 € | 165 970,00 € | 175 000,00 € |
| Projetos Olímpicos | 165 000,00 € | 165 970,00 € | 175 000,00 € |
| 3. CPP | 25 000,00 € | 22 400,00 € | 27 000,00 € |
| Projetos Paralímpicos | 25 000,00 € | 22 400,00 € | 27 000,00 € |
| 4. Proveitos Associativos | 150 000,00 € | 163 468,86 € | 170 000,00 € |
| Associação e Licenciamento | 150 000,00 € | 163 468,86 € | 170 000,00 € |
| 5. Autarquias | 435 000,00 € | 442 417,65 € | 440 000,00 € |
| Autarquias | 435 000,00 € | 442 417,65 € | 440 000,00 € |
| 6. Entidades privadas | 242 000,00 € | 306 295,30 € | 282 500,00 € |
| Inscrições Quadro Competitivo | 215 000,00 € | 203 588,90 € | 250 000,00 € |
| Direitos Quadro Competitivo | 20 000,00 € | 95 906,40 € | 25 000,00 € |
| Proveitos de formação | 7 000,00 € | 6 800,00 € | 7 500,00 € |
| 7. Rendimentos | 48 624,22 € | 102 000,82 € | 46 698,01 € |
| Promoção | 30 000,00 € | 0,00 € | 20 000,00 € |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 18 624,22 € | 102 000,82 € | 26 698,01 € |
| Orçamento Receita | 1 955 624,22 € | 1 958 408,63 € | 2 123 198,01 € |

Tabela 30 – Orçamento da Receita